ANO 15.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1935 N.º 4562

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 1.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ESTÁ a ser publicada, e saiu agora o segundo volume, uma obra «Lettres françaises de Richard Wagner» — trabalho de J. Tiersot — e que tem provocado um grande interesse no meio artistico e literario, de certo modo revelando alguns aspectos do caracter do genial compositor, e fazendo luz sobre a sua vida intima.

Uma paixão, na epoca perigosa da velhice, que começava, arrazou e animou a vida de Wagner. Arrazou porque trouxe á sua alma convulsões, incertezas, ansiedades que deprimem, e animou porque sem esse amor, sem essa mulher generosa, sem aquele fogo sagrado, o autor do Parsifal *não concluiria esta obra.*

Foi Judith Gautier, filha de Catulle Mendés; este, como sua esposa, eram admiradores ferverosos de Wagner, desde que em 1861 se representou em Paris o «Tannhauser». A familia do poeta visitava o musico em Triébschen; as relações depois esfriaram, por causa da guerra, mas Judith permaneceu fiel a Wagner, que a amava, carnal e espiritualmente. Judith deixava-se amar por generosidade e admiração. Wagner tinha então 60 e tal anos.

«Querida: estou triste. São algumas paginas da minha vida ditadas por Cosima, ela sacrifica-se pelo seu pai. Ah! Posso eu beijar-te esta manhã pela ultima vez? Sim, ver-te-ei; quero-o, porque te amo. Adeus! Sê boa para mim!».

Judith, quasi sempre ausente foi a Musa do «Parsifal». Ele precisava da ilusão do amor — e confessava-o: «preciso beleza, luz, claridade, um pouco de luxo». Ela soube dar tudo isso a Wagner.

O magnifico artista, forte, vigoroso, impetuoso, tinha as suas fraquezas. Era infantil no amor; reconhecia-o, mas não podia dispensar o perfume da mulher. Para compôr «Parsifal», Judith enviou-lhe um manto de sêda amarela, fundo palido, ornamentado com rosas trabalhadas por suas mãos.

A Mulher — esta, como antes Matilde Wesendock — forneceu sempre a Wagner a «exaltação», indispensavel para a sua obra.

* * *

FOI decretado que as vantagens concedidas aos cidadãos portugueses em idade militar que pretendam ausentar-se para os paises da Europa sejam extensivas aos cidadãos que pretendam ir a Marrocos, nas mesmas condições.

* * *

ESTÁ publicado o III e ultimo volume da obra postuma do escritor e investigador olisiponense J. J. Gomes de Brito «Ruas de Lisboa».

* * *

FOI autorizado até 31 de dezembro de 1935 o serviço de leitura nocturna na Biblioteca Nacional.

A questão do pão

Está travada a batalha do pão: resta saber se, como em certos duelos de D. Quixote, a vitoria se perde, por desinteresse dos soldados empenhados nela.

Para nós, modesto jornalista que temos obrigação de defender o povo contra a injustiça e a nação contra as tribus aprás-nos afirmar o seguinte: queremos o pão mais barato, porque, enquanto assim não fôr, a pobresa dos lares pagar-se-á em tributo de sangue. (Entendemos neste caso por tributo de sangue tudo quanto venha a deminuir o nosso potencial de vida, as fontes nutrientes de que se alimenta a raça).

E' ao Govêrno que cabe buscar a melhor solução para o grave problema em que se baralham interesses poderosos e porventura aspirações mal definidas, embora a imprensa não possa nem deva calar-se, visto que a sua voz é absolutamente necessaria para esclarecer a opinião.

Ha uns anos para cá, a lavoura, com a garantia do preço do trigo, conseguiu elevar a produção a tal volume que não só abasteceu os mercados, mas ainda sobejou grão enceleirado.

Parece que da colheita passada existe um *stock* de reserva que tornaria dispensavel a colheita deste ano. Simplesmente não se construiram os celeiros centrais previstos pelo decreto 18.935 — o que ajunta á crise da abundancia a da arrecadação.

Como sempre acontece, o bem e o mal distribuiram-se pelos lavradores com medida diferente: uns enriqueceram, outros empobreceram e alguns, entusiasmados com a «campanha do trigo», arruinaram-se por completo. Nem todos os que adquiriram luxuosos automoveis, ganharam rios de dinheiro, pois cederam a um certo delirio de grandesas que os levou mais depressa á decadencia. Tambem isto faz parte das contingencias da fortuna que é caprichosa como as ventoinhas.

Agora grita-se:

— Baixe-se o preço do trigo e restrinja se a liberdade de semear!

Não vale a pena fazer muito barulho, não venha o vento a impedir o estudo proveitoso destas formidaveis reclamações. Para nós o importante consiste em pôr nas mesas do consumidor, que não é nem lavrador nem moageiro nem padeiro, um pão saboroso, higienico e acessivel ás bolsas menos favorecidas.

A' custa de quem?

De todos e de ninguem.

O proprio consumidor, mesmo comprando mais barato, ainda tem de sujeitar-se ao sacrificio de proteger a seara nacional contra a importação do cereal estrangeiro. O sistema, já algumas vezes ensaiado, de atirar com a carga para os ombros do visinho, não nos inspira simpatias. Todos temos direitos e deveres.

Lembremo-nos de que a cultura cerealifera, em Portugal, não é tão facil nem tão rendosa como noutros paises, dado que se encontra exposta, desde a sementeira á colheita, a muita *incertezas*.

Não seria preferivel desistir do preço fixo, que, aliás se presta a evidentes sofismas, concedendo á lavoura credito a juro modico e deixando-se-lhe o alvedrio da venda e colocação do seu produto?

Claro que, não pretendendo nós que ela trabalhe em damno proprio e beneficio do publico, ficaria sujeita a lavrar, semear, ceifar, debulhar, enceleirar e negociar, no cumprimento dum imperativo nacional.

A' atitude negativa — «não cultivo os campos, porque não quero» — contrapôr-se-ia estoutra — «cultivo os campos, porque nisso vai o meu interesse e o bem da Nação».

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«*Sr. director:* — Muita gente que ontem á noite leu, no «Diario de Lisboa», a historia do cego que enriqueceu a pedir esmola, tocando harmonio por terras de Portugal e Espanha, exclamou indignada:

— Parece impossivel... Que exploração feita aos corações sensiveis!

Venho manifestar o meu desacôrdo com quantos assim traduzem o seu sentimento: entendo que o pauperismo mendicante tem tanto direito a enriquecer como o industrialismo opulento.

Imagine-se a tremenda situação: quem apelasse para a caridade publica condenava-se *ipso facto* a sofrer miseria, sem qualquer possibilidade de melhoria. Protesto contra a eficacia negativa atribuida á esmola.

Salvo melhor opinião, todas as pessoas que ajudaram com as suas «migalhas» o cego da Fonte Santa, deviam erguer as mãos a Deus e louvá-lo pela benção que lançou sobre elas. Muitos que recebem milhões gastam-nos perdulariamente e acabam na penuria.

Quanto mais consolador não é que um pedinte junte moeda a moeda e, ao cabo de alguns anos, construa a sua casa e compre a sua horta, dando exemplo de constancia no trabalho e moderação nos gastos!

Em vez de censurar o cego por não haver interrompido a sua carreira, apenas encheu o bornal, reputo o seu procedimento digno de menção, pois servirá de estimulo para desagravar um modo de vida que parecia o inverso de todas as profissões. Grato pela publicação desta — *Gabriel Sem Vintem*».

* * *

A MÃI do aviador espanhol Mariano Barberan, que morreu tragicamente no seu vôo Sevilha-Mexico, faleceu ha dias e ignorando ainda o fim de seu filho. Procurava por ele todos os dias, e aceitava confiadamente as explicações que lhe davam para explicar a ausencia.

Resignação, ou falta de imaginação?

Na ultima hipotese, cabe fazer o confronto com o excesso de imaginação daquela espanholita de poucos anos que arquitectou um suposto rapto de ciganos para assim evitar que os pais lhe ralhassem por se haver ausentado de casa. E pode concluir-se pela afirmação de que a mocidade de hoje é mais imaginativa que a mocidade de ontem.

* * *

EM 17 de julho as notas em circulação do Banco de Portugal atingiram 2.036.599 contos e as responsabilidades á vista 857.606 contos.

O encaixe de ouro era 909.168 contos e as disponibilidades de 417.767 contos.

A proporção desceu levemente para 45,84 por cento.

* * *

A BARONESA X publicou Historia de dois Traquinas, *na «Editorial Seculo». Destina-se ás crianças que a vão ler com a satisfação de descobrirem um favo de mal, sob frescas folhas de vide.*

Espectaculos

Atrás do reposteiro

Na peça «Os Dois Garotos», o papel do «Lesma» que foi interpretado por José Ricardo, «Santinhos» e Ferreira da Silva, vai ser agora desempenhado pelo ilustre actor Assis Pacheco.

—Estreia-se amanhã, no Palacio de Cristal do Porto, o actor-comico rancisco Ribeiro seguir, fará uma digressão artistica pelas nossas praias e termas, regressando de novo a Lisboa para tomar parte na futura revista do Maria Vitoria.

—Que nos conste, não ha nenhuma revista com o titulo «Praça da Figueira», por quanto não terá este titulo a peça do genero que vão escrever os autores a quem esta é atribuida.

—Samwell Diniz deve liquidar amanhã todos os restantes compromissos que ficaram sob a sua responsabilidade, da exploração teatral recentemente realizada no S. Luiz.

—Regressa amanhã a Lisboa por ter terminado o seu contrato no Palacio de Cristal do Porto, o actor-comico Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

—Iniciou a sua convalescença, tendo-se já levantado do leito, a actriz Maria Brasão que dentro de dias sairá do hospital de Santo Antonio dos Capuchos, para a sua residencia e mais tarde, para fóra de Lisboa.

—Na revista do Avenida «A Loja do Povo» nas duas sessões de hoje e amanhã faz as suas despedidas ao publico de Lisboa, a vedeta Corina Freire, que cantará, entre outras numeros, a «Canção de Fornos», «Alcacer Kibir» e «As Giestas».

—Até ao Politeama estão agora descendo, todas as noites, as populações dos varios bairros afastados do centro da cidade, gente que vem atraida pelo sucesso da peça deste teatro, o grande melodrama «As Duas Garotas de Paris», mais formidavel que um filme de categoria.

—Recebemos a amavel visita do antigo cavaleiro tauromaquico José Casimiro que em nome de sua filha Mirita nos veio agradecer o carinho com que acompanhámos a sua auspiciosa estreia no teatro.

Mirita segue hoje com seu pai para o Porto onde iniciará uma «tournée» em que exibirá as suas famosas canções da Beira.

—Depois das novidades que lhe introduziram, o «Comboio Fantasma» do Luna Parque ficou sendo uma das atracções mais interessantes do formoso recinto lisboeta.

—Os jornais do Rio de Janeiro chegados agora, dão a noticia da estreia ali do filme português «Gado Bravo», com grande sucesso.

—A fim de tratar de assuntos referentes ao teatro Casino da Praia da Nazareth, esteve em Lisboa o sr. Antonio José Bau, empresario do referido teatro, onde varias companhias ali irão dar alguns espectaculos durante a epoca balnear.

—No teatro declamado fará oportunamente a sua estreia como actriz uma senhora aparentada com um dos nossos mais conhecidos empresarios.

—Tambem o actor Procopio Ferreira, conforme as clausulas do seu contrato, não poderá exibir-se no teatro enquanto estiver filmando «O trevo das quatro folhas», que segundo nos informam, será trabalhado no Porto durante quinze dias, por quasi todos os seus interpretes.

Actualidades

Brigitte Helm, condenada pelos tribunais alemães num ano de prisão, motivado por um acidente de automovel que a gentil artista guiava, deixou Berlim, refugiando-se em Londres, onde deverá consorciar-se, evitando assim, ao que dizem, cumprir a pena que a justiça do seu país lhe impuzera.

Se tal fôr verdade, desprende-se duma maneira para se prender noutra, temporariamente mais agradavel, mas sempre prisão.

A viação electrica em Lisboa

A Companhia Carris de Ferro de Lisboa, ha cêrca de dois meses que vem realizando importantes trabalhos de colocação de novos cabos de alta tensão para desenvolvimento da viação electrica na area do Arco do Cego. A fotografia mostra os trabalhos realizados na rua Luz Soriano, vendo-se os cabos de alta tensão saindo dos tubos de «Luzalite» que os resguardam da humidade da terra.

A Companhia dos Telefones

e as ligações telefonicas directas

Em todas as retransmissões de festejos, conferencias, sessões de propaganda politica e outras solenidaes, são sempre necessarias ligações telefonicas directas aos postos emissores. E' a Companhia dos Telefones que monta essas linhas especiais, indispensaveis dum ponto a outro, ligando a Emissora Nacional ou qualquer estação, ao local onde se efectua a cerimonia a retransmitir.

Dada a escassez de tempo com que geralmente são feitos os pedidos para a montagem das linhas indispensaveis e ainda porque a Companhia dos Telefones é a unica entidade que possui a organização metodica e rapida que se requere para casos de urgencia, é de elementar justiça assinalarmos aqui o seu esforço que—diga-se de passagem—não tem vulgares intuitos comerciais ou publicitarios, antes fica quasi sempre ignorado do numeroso publico que lhe recebe o beneficio.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro

A procissão da Senhora do Carmo

em Vila do Conde

VILA DO CONDE, 30 — No proximo domingo, realizam-se nesta vila imponentes solenidades religiosas, em honra de Nossa Senhora do Carmo, cuja imagem, ha três anos adquirida, se venera na igreja dos antigos carmelitas.

A' tarde haverá a majestosa procissão, em que figurarão cinco imagens que são cinco perfeitas esculturas:—S. José, Santa Terezinha, Nossa Senhora de Fátima, Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora do Carmo.

Inumeros anjos espalhados por 13 grupos alegóricos, e as mais ricas alfaias da região, completam o majestoso cortejo, que costuma têr sempre uma grandiosidade e uma imponencia inegualavel.

Café Luso

Canção Nacional

Previne-se o Ex.mo publico que cantam das 21 ás 0 horas, a apreciadissima cantadeira Berta Cardoso e Aurelio do Nascimento. Visite este grandioso Café, e vera que não tem rival no seu genero e boa ordem.

Avenida da Liberdade, 31

COMO SE DEVE NADAR

PELO PROFESSOR FERNANDO BORDALLO PINHEIRO

Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

GRANDE HOTEL DUAS NAÇÕES

Serviço Esmerado

Curia — Grande Hotel da Curia

TEATRO NACIONAL

Telefone 2 0379

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

da engraçadissima comedia em 3 actos

O PAI DA MENINA

Grandioso exito — Grande criação de

ESTEVÃO AMARANTE

Com Adelina, Palmira, Amelia, M. Clementina, Lalande, Robles, Raul J. Silva e Vitol

A Loja do Povo no Avenida, continua sendo o acontecimento do dia em Lisboa e a revista-prodigio que maior esplendor tem dado a este teatro. Hoje e amanhã, ela terá, no entanto, com o concurso das *vedetas* Luiza Satanela, Iréne Izidro e Hortense Luz, e dos *azes* Vasco Santana, Assis Pacheco, Soares Correia, Alberto Ghira e Abilio Alves, o motivo sensacional da brilhante despedida do «mais lindo sorriso de Paris»,

CORINA FREIRE

POLITEAMA

EXITO SEM IGUAL

AS DUAS GAROTAS DE PARIS

Todas as noites ás 9,45 h.

Espectaculo inteiro a preços de cinema

BOLSA DE LISBOA

31 de julho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.140$00	1.145$00	1.147$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.099$00	1.098$00	1.099$00
» 4 1/2 0/0 1933	—	1.007$00	1.009$00
» 4 0/0 1934	942$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. s/p	1.555$00	1.550$00	—
» 3 0/0 2.ª »	—	—	1.650$00
» 3 0/0 3.ª »	—	—	1.650$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912	—	2.185$00	2.200$00
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	516$50	—	—
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	509$00	509$00	509$50
» 6 0/0 1932	—	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	460$00	—
Lisboa & Açores, port.	—	—	399$00
Portugal, portador	—	1.078$00	1.080$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	670$00
Fidelidade	—	15.700$00	16.000$00
Mundial	230$00	230$00	232$00
Nacional	—	—	750$00
Sagres	—	—	1.000$00
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	75$00	—
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	—	—
Cerveja Estrela	—	250$00	253$00
Cimentos de Leiria	—	617$00	650$00
Credito Predial	—	24$50	24$90
Gaz e Electricidade	363$00	362$50	363$50
Navegação	81$00	80$50	81$00
Portugal e Colonias	81$00	81$20	81$50
Portuguesa de Pesca	—	220$00	225$00
» de Tabacos	396$50	396$00	397$50
Tabacos de Portugal	341$00	340$00	342$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	250$00	245$00	251$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	—	502$50	503$00
Busi — 1.ª Emissão	—	—	34$00
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	158$00	157$00	158$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	444$50	444$00	445$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª s.	90$50	90$00	91$50
» 7 0/0	—	118$00	118$50
União Elect. Port. 7 1/2	133$00	—	—
Busi 9 0/0	115$00	114$50	115$00
» 6 1/2 0/0	108$00	107$50	108$50

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$47,0	1$47,3
Madrid	3$04,7	3$05,2
New-York	22$19,1	22$28,2
Zurich	7$27,2	7$28,5
Roma	1$82,3	1$82,7
Bruxelas	3$75,1	3$75,8
Amsterdão	15$10,9	15$ 3,7
Berlim	8$97,5	8$99,2
Praga	$92,0	$92,2
Rio de Janeiro	1$18,8	1$19,0
Libra ouro	18 $50	—

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 22—«O Pai da Menina».

Politeama—A's 21 e 30—«As Duas Garotas de Paris».

Avenida—A's 20 e 50 e ás 22 e 50—«A Loja do Povo».

Coliseu—A's 22—Luta e variedades

Patio da Saude—A's 21 e 30—Fados e Variedades.

Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões internacionais.

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.

Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Capitolio—A's 21.

Palacio—A's 21 e 30.

I. F. 2—Parque Eduardo VII.

Belem-Jardim—A's 21.

Royal-Cine—A's 21 e 30.

Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.

Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.

Salão Ideal—Rua do Loreto.

Promotora—A's 21.

PROGRAMAS DE HOJE

CAPITOLIO Casa Internacional

Bilhetes a 1$60 A Fada do Carnaval

TERRASSE O Homem-Sombra

Às 21 e 15 Telef. 2 0917 Os Homens da Blusa Branca

PAVILHÃO PORTUGUES Judeu Suss

Bilhetes a 1$60 Asas do divorcio

JARDIM CINEMA A volta ao mundo em 80 minutos

as 20 e 45 Duas noites

Ninguem deixe de ir vêr

O "Comboio Fantasma"

e as demais atracções

todas de grande classe

que se exibem no LUNA PARQUE

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) Entrada 1$50

Telef. 40095 A's 21,30

Restaurante — «BAR» — Esplanadas

No écran: **Turbilhão da dança**, com Joan Crawford e C. Gable. — Amanhã: **Vôo Nocturno**, com os irmãos Barrymore.

Brevemente: **A Festa do Seculo XX.**

DESPORTES

O relatorio do Belenenses

Temos em nosso poder o relatorio impresso do Club de Foot-ball «Os Belenenses» — norma que deveria ser seguida por todos os clubes.

Em boa verdade, não se compreende que ainda haja clubes que não mandem imprimir os seus relatorios, de forma que a actividade directiva dispendida numa temporada não passa do segredo de meia duzia de pessoas.

O trabalho do Belenenses, sóbrio, breve, é o suficiente para se ter uma idéa do modo como o clube foi dirigido em 1934-35 e do seu comportamento tecnico.

A dificuldade de dirigir é focada neste periodo de abertura:

«Não pode, com magoa se diz, a direcção que ora submete á vossa apreciação os seus actos, dizer que atravessou uma época feliz, sem entraves de maior; ao contrario, dia a dia surgiam dificuldades de toda a especie — administrativas, tecnicas e financeiras — que só com muito esforço e sacrificio, mesmo, se conseguiam desfazer ou pelo menos deminuir; desse rosario de dificuldades se ressentiu, como é intuitivo, a acção directiva, embora ao depormos o nosso mandato, o façamos com a consciencia tranquila da honestidade do nosso trabalho e de termos sempre procurado contribuir para o engrandecimento do nosso querido clube».

O clube de Belem possui, hoje, 7 delegações e 26 filiais, espalhadas pelas terras da provincia, o que mostra a popularidade de que hoje gosa.

O relatorio contem mapas indicativos do movimento de tesouraria, com a discriminação das despesas feitas pelas varias secções, seguindo-se a lista dos trofeus conquistados pelo clube — numero já avultado — e o parecer do Conselho Fiscal, como é da praxe.

A actual direcção era presidida pelo sr. Eduardo Scarlatti, que pensa, ao que parece e sinceramente deploramos, abandonar o «foot-ball» como dirigente. Eduardo Scarlatti, num curto ano, teve ocasião de evidenciar as suas altas qualidades de inteligencia, sendo, como dirigente, um modelo de lealdade, quer dizer, um dirigente com processos diferentes dalguns que usam impropriamente o qualificativo de dirigentes! Scarlatti — disso estamos certos — é um nome que ficará para sempre respeitado e venerado dentro do Belenenses.

No proximo dia 3 de agosto, a actual direcção prestará contas, perante a assembleia geral, do modo como orientou a importante colectividade. — T. S.

A Grande Travessia de Lisboa

Tudo se conjuga para que a «Grande Travessia de Lisboa», a nado, por estafetas, em quatro categorias, resulte um exito. Na realidade, o regulamento desta prova, que o «Diario de Lisboa» patrocina, tem merecido os mais rasgados elogios aos desportistas da especialidade.

Já nos referimos a alguns aspectos da prova, organizada pelo Club Nacional de Natação, importante clube cujos serviços á causa da natação são evidentes.

Queremo-nos referir, hoje, ás inscrições. A inscrição será aberta a todas as colectividades desportivas nacionais e estrangeiras filiadas nas suas respectivas federações. As inscrições das «équipes» concorrentes fazem-se em nome das colectividades que representem, sendo ainda exarado nos boletins de inscrição o nome dum comissario por cada «équipe» inscrita.

A taxa de inscrição para cada «équipe» concorrente será fixada anualmente pelo conselho directivo do Club Nacional de Natação e acompanhará o boletim na devolução, e será gratuita para as «équipes» femininas. O numero de inscrições é ilimitado.

Para esta «Grande Travessia» estão destinadas 5 taças, além doutros premios.

SUFRAGIOS

D. Maria José Gomez y Algerioz de Vasconcelos e Sá
Missa do 30.º dia

Passando amanhã, quinta-feira, 1, o trigessimo dia do falecimento da sr.ª D. Maria José Gomez y Algerioz de Vasconcelos e Sá, mandam seus filhos e netos, rezar na paroquial de Santos-o-Velho, pelas 11 e 30, uma missa sufragando a sua alma.

Quem quizer vender

Aos melhores preços do mercado, sem competidor, **ouro, joias, pratas, relogios, cautelas de penhores,** vá á **Rua da Prata, 259** (esquina de Sta. Justa). Tambem vendem objectos em 2.ª mão por preços baratissimos.

A' BEIRA DUM CAMPEONATO DO MUNDO ?

Os srs. Visconde de Santo Tirso, Rafael Barradas e Alvaro Costa

são os juizes do grande combate de amanhã entre Antonio Rodrigues e Inacio Ara

E' febril a espectativa do publico, ainda mesmo daquele publico que vulgarmente se alheia das coisas do desporto, pelo grande combate de box que amanhã á noite se efectua no Campo Pequeno em que o nosso compatriota Antonio Rodrigues, vencedor do «challenger» espanhol dos meios pesados e dos campeões da França e da Belgica, vai encontrar em 10 «rounds», que serão por certo emocionantissimos, o actual «challenger» ao Campeonato do Mundo, Inacio Ara.

Não se fala noutra coisa e tanto é o entusiasmo até mesmo em Espanha, que os jornais de Madrid «Ahora» e «La Voz», de segunda-feira, se referem largamente ao sensacional encontro.

«Ahora» diz mesmo que este combate é uma imprudencia do «manager» Taxonera, o que quere dizer que em Espanha não se olha o «match» com optimismo...

Os juizes do combate são, amavel deferencia, os srs. Visconde de Santo Tirso, tecnico de reconhecido valor, que praitcou «box» em Londres; Rafael Barradas, jornalista; primeiro critico de «box» português e Alvaro Costa, antigo e prestigioso atleta e dirigente do Gimnasio Club Português.

A Empresa pede desculpa de não fazer a pesagem no Cinema Condes, como habitualmente, mas como por exigencias do contrato, a pesagem tem de efectuar-se oito horas antes do combate, será ela feita amanhã ás 14 horas no Gimnasio Club Português, por amavel cedencia da sua direcção.

Como já dissemos, estão convidados a assistir á grande reunião de amanhã os srs. governadores militar e civil de Lisboa e Embaixadas e Consulados do Brasil e Espanha.

Exames de instrução primaria

O Centro Escolar Republicano «Almirante Reis», que de ha largos anos tem cooperado, eficazmente na campanha contra o analfabetismo merecendo, por isso, a distinção de ser considerado como instituição de utilidade publica, encerrou os seus trabalhos lectivos deste ano com o seguinte resultado:

Exames de 2.º grau de instrução primaria: —alunos da professora sr.ª D. Emilia Ramos, 2 distinções e 3 aprovações; alunos da sr.ª D. Joaquina Fonseca, 3 distinções e 5 aprovações.

Por sua vez, o Centro Escolar Republicano de Belem, apresentou a exame 7 alunos dos quais obtiveram distinção 2 e aprovação 5.

A direcção da Caixa Escolar dos alunos deste estabelecimento de ensino resolveu promover este ano, por ocasião da abertura do novo ano lectivo e da distribuição dos premios aos alunos que mais se distinguiram no presente ano escolar, uma interessante festa de confraternização entre os antigos alunos, alguns já avôs de crianças que presentemente frequentam as aulas do mesmo centro e os que ainda necessitam do seu carinhoso auxilio.

Devem, por isso, os antigos alunos enviar com a possivel brevidade, as suas moradas, para a sede do Centro.

Liga dos Bombeiros Bortugueses

A Liga dos Bombeiros Portugueses publicou o n.º 30 do seu boletim com retratos do Chefe do Estado, ministro do Interior e governador civil de Lisboa, aos quais presta homenagem.

No texto podem ler-se curiosos artigos acerca da instrução tecnica do bombeiro, memorias do passado, com biografia e retrato do heroico comandante Pereira da Rocha, indicações para cura de queimaduras, etc.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

A luta contra a tuberculose

Na reunião do conselho de direcção da 10.ª conferencia da União Internacional contra a tuberculose, efectuada em Paris no dia 11 do corrente, ficaram definitivamente marcados os dias 8, 9, e 10 de setembro do ano proximo para a realização em Lisboa daquela conferencia.

Os assuntos a tratar em ordem do dia nas sessões da conferencia são: «Os aspectos radiologicos do bilo pulmonar e sua interpretação», de que será relator-geral o professor Lopo de Carvalho, «A primo-infecção tuberculosa do adolescente e do adulto», de que será relator-geral, o dr. Olaf Scheel (Noruega) e «Profilaxia da tuberculose no domicilio», relator-geral Sir Henry Gauvain (Inglaterra).

Homenagem á memoria de D. Fernando II

E' ao rei D. Fernando II que se deve o notavel Parque da Pena, em Sintra, conhecido como um dos mais belos jardins de aclimação florestal, pela variedade e pelo numero de especies botanicas que contém.

O concelho de Sintra, para afirmar o seu reconhecimento á memoria do ilustre monarca, mandou colocar no aludido Parque uma lapide-monumento que será inaugurada no proximo domingo, ás 15 horas.

Carne de cavalo

No Mercado 24 de Julho abriu um novo talho para venda de carne de cavalo, propriedade dos srs. Antonio de Oliveira Durão e Augusto Antonio dos Santos que tiveram a amabilidade de nos enviar cem senhas para distribuir pelos nossos pobres e com direito a meio quilo da referida carne, que afirmam ser a mais sã e nutritiva, especialmente aconselhada ás pessoas fracas.

VIDA RELIGIOSA

Na capela do hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, rua Serpa Pinto, 33, celebra-se no dia 2 de agosto, ás 11 e 30 horas, missa cantada por musica, para solenizar o jubileu da Porciuncula.

Alves da Cunha

Alfaiataria A. ARMINDO
("Costumier„ teatral)

Apresenta para a estação de verão, as mais recentes novidades adquiridas, nas principais fabricas nacionais e estrangeiras. Executam-se fardas para diplomatas, exercito e marinha. O conhecido actor-empresario Alves da Cunha recomenda esta Alfaiataria, pelo seu bom gosto e corte elegante.

TOME NOTA DOS MEUS PREÇOS

Fatos, tipo Coimbra, moda, desde. 220$00 — Idem, boa fazenda, forrado a seda 350$00
Idem, genero Sport, calça e casaco 200$00 — Fatos a feitio com forro inglês de 1.ª 160$00
Idem, com forro «Parisiense» e entretelas de lã 180$00
R. da Prata, 103-2.º — Telef. 2 2529 — **Para senhora, "Tailleurs„ a feitio 140$00**

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

Automobilismo elegante no Estoril

No sabado e domingo proximos, Concurso de Elegancia, Concurso de Elegancia Feminina em automovel, Gincana e baile de gala

As festas de verão no Estoril iniciam-se no proximo sabado e domingo, com provas organizadas pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, com a cooperação tecnica do Automovel Club de Portugal.

Programa do dia 3 — A's 17 horas, em frente do Casino Estoril, *Concurso de Elegancia*, aberto sem distinção, a automoveis de turismo e desporte, apresentados por particulares ou por representantes de marcas.

Terminado este concurso, segue-se o *Concurso de Elegancia Feminina em Automovel «Estoril 1935»*, com três premios, sendo ainda oferecidas a todas as senhoras concorrentes flores e fitas do concurso.

Programa do dia 4—A's 16 e 30, em frente do Casino Estoril, *Gincana de automoveis*, com doze obstaculos, alguns de inteira novidade, e com primeiros premios, para o automobilista e para a senhora, segundos, terceiros, quartos e quintos premios. A' noite no Casino Estoril, baile de gala «Os Sports» em honra de Automovel Club de Portugal e dos concorrentes, sendo distribuidos todos os premios e tendo entrada todos os socios do Automovel Club de Portugal, com a apresentação do cartão de identidade e todos os concorrentes. Neste baile serão distribuidas ás senhoras, lindissimas rosas de tecido prateado, com a inscrição da festa e da sua data.

Para as três provas continua a inscrição aberta no Automovel Club de Portugal, no Bureau de Propaganda da Costa do Sol (galerias do Parque) e na secretaria do Casino Estoril. Estas inscrições vão animadissimas.

Os premios, que são muitos, muito valiosos e muito artisticos, estão expostos hoje e amanhã ainda, nas seguintes casas e com a seguinte distribuição:

Casa José Alexandre, rua Garrett—Premios do *Concurso de Elegancia Feminina em Automovel* e placas do 1.º e 2.º premios do *Concurso de Elegancia*.

Casa Sabola, rua Garrett, 66—Premios da *Gincana*, destinados ás senhoras.

Casa Eloi de Jesus, rua Garrett, 45—Premios da *Gincana*, destinados aos homens, taças da *Gincana* e do *Concurso de Elegancia* e placas do 1.º e 2.º premios do *Concurso de Elegancia*.

Café Restaurant TAVARES

Inauguração de serviço especial de almoços—Lanches e Banquetes para fora —Grandes e pequenas salas reservadas no 1.º andar

CONTRA O CALOR

O melhor e mais salutar refrigerante: Agua mineral **GASOSA NATURAL** de Vidago, Pedras Salgadas ou Melgaço.

Felicidade dos Pais

João é uma criança que faz a felicidade de seus pais. E' estudioso, aplicado e bondoso. E' que sua mãe, tôdas as quintas-feiras lhe fricciona a cabeça com "Marie-Rose" a loção vegetal perfumada que mata os Piolhos e as Lêndeas em 3 minutos, pondo-o assim ao abrigo das numerosas doenças espalhadas por estes parasitas indesejáveis. Pôr esta razão, tôda a familia é feliz. Mães: Friccionem tôdas as quintas-feiras com "Marie-Rose" a cabeça de vossos filhos. Preço 5$50 em tôdas as drogarias.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Lourenço Cayolla

Os Corpos Gerentes e o Conselho Regional do Gremio Alentejano cumprem o dever, muito doloroso, de participar o falecimento do ex.mo sr. Lourenço Cayolla, antigo Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral e actual Presidente do Conselho Regional deste Gremio, e convidam todos os associados a encorporarem-se no prestito funebre cujo saimento se realiza pelas 11 horas de amanhã da casa da residencia do extinto, Rua Vasco da Gama, 51, r/c., para o cemiterio dos Prazeres, rendendo assim o devido preito a quem foi dedicadissimo Amigo da sua Provincia e do seu Gremio.

Barbosa & Costa L.da
Grandiosa e bonita colecção de **etaminas** e **tecidos para cortinados, a preços sem receio de concorrencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A Cidade

Raleigh, Thomnna, Chandler, Helios
12 prestações mensais e iguais desde **60$00**
Pneus **MICHELIN**
ARMANDO CRESPO
116—Rua Crucifixo—124
Telefone: 27027

Facilidades para o turismo

O bilhete de identidade podia substituir o passaporte

O bilhete de identidade deve substituir o passaporte, eis a doutrina que o sr. Roque da Fonseca, como uma autoridade especial, defendeu ha dias nas colunas do «Diario de Noticias», com uma argumentação, que só pecou por excessiva.

Isto significa que ele tem razão ás carradas. Pode dizer-se, sem sombra de exagero, que as nossas fronteiras são intransponiveis, tanto para nacionais como para estrangeiros. Aos portugueses por um méro passeio a Espanha é necessario uma exaustiva documentação. O passaporte mata todas as iniciativas de viagem. Não só custa caro, mas é necessario para o obter uma copiosa documentação.

Isto não quere dizer que seja abolida a fiscalização em uso, e muito menos ainda que os individuos em divida com o serviço militar se ausentem indevidamente do país. Apenas que se dê uma maior latitude ao bilhete de identidade, hoje reduzido a um documento sem quaisquer direitos. Bastá-lo-ia considerar pura e simplesmente um passaporte, sem dispensa, é claro, da ressalva militar ou da taxa, em caso de saida para o estrangeiro.

O sr. Roque da Fonseca lembra, a proposito os seus esforços nas assembleias internacionais de turismo, a criação dum tipo de bilhete de identidade que substituisse a excessiva documentação com que se armam os viajantes, para atravessar as fronteiras.

O criterio é justissimo, e com ele muito teria a aproveitar o nosso país, sob o ponto de vista turistico. Se os estrangeiros já hoje nos visitam, em grande numero, atraidos pela amenidade do clima, pela extensão e doçura das suas praias, pela eficacia das suas termas, pelo seu sol admiravel — três mil barcos por ano, «récord» de todos os paises da Europa — muitos mais nos visitariam, se as fronteiras, em vez de serem quasi impenetraveis barreiras, se convertessem em locais de facil e diferente acesso.

O sr. Roque da Fonseca está empenhado nesta cruzada, que se nos afigura patriotica, e destinada não só a aumentar a economia nacional, mas ainda a proporcionar aos nacionais facilidade nas suas viagens, o que sob o aspecto cultural e até de intercambio são de considerar.

O «Diario de Lisboa» que tanto se tem empenhado pela causa, não pode deixar de aplaudir a doutrina tão brilhantemente exposta no «Diario de Noticias», pelo sr. Roque da Fonseca. Oxalá que ele consiga, com o apoio do sr. capitão Agostinho Lourenço, director da Policia Internacional, que tão inteligentemente desempenha o seu cargo, resolver o assunto, embora com as necessarias cautelas.

Incendio num palheiro

Morreu carbonizada uma mulher

TOMAR, 31—Ontem, ás 4 horas, no lugar de Olhalas, Tomar, manifestou-se incendio num palheiro pertencente a Henrique Pesqueiro. Morreram sete ovelhas e ficou carbonizada uma mulher, de nome Maria Libania.

O fogo foi extinto por um grupo de populares.

Um roubo de oito contos

O agente Almeida Borba, de P. I. C., procede a investigações acêrca de um furto de 8.000$00 de que foi vitima o sr. José Pereira, residente na Vidigueira, e acidentalmente hospedado num hotel da Baixa.

Já foram presos para averiguações um hospede do referido hotel e bem assim dois empregados, que se encontram incomunicaveis.

A estação de Vilar Formoso

A estação fronteiriça de Vilar Formoso vai ser ampliada e embelezada, como convem.

O respectivo projecto, já aprovado, será brevemente exposto nas vitrines da casa Grandela, por amavel cedencia da administração daquele estabelecimento.

Todo o projecto foi feito pelo pessoal privativo da Beira Alta, sendo dignos de especial menção os quadros de azulejos, como se verificará pelo que vai ser exposto.

PEREGRINAÇAO PELA EUROPA

A "rainha" dos estudantes brasileiros

que é uma poetisa ilustre conta-nos algumas impressões de viagem

D. ANA CARNEIRO DE MENDONÇA

A Embaixada do Brasil oferece hoje um banquete em honra da grande poetisa brasileira D. Ana Amelia Carneiro de Mendonça, a fainha dos estudantes».

Chegou ha poucos dias a Portugal, e regressa ao Brasil já na proxima sexta-feira, depois de ter percorrido vinte paises, quasi em igual numero de dias, em fantastica e prodigiosa viagem que nos descreve com inexcedivel espirito, com toda a graça da sua inteligencia e da sua figura gentilissima.

— Já tinha as malas preparadas para embarcar para a Europa, já havia embarcado o automovel, quando o governo do meu país me nomeou para o representar oficialmente no Congresso feminino de Iztambul. Era eu a unica sul-americana que fazia parte do Congresso, e não podia demorar-me. Restava uma solução, e foi o governo quem a decidiu. Fiz a viagem á Europa no «Zeppelin». Depois, a tentação do Oriente. No «Express-Taurus» saltámos a Tripoli. Percorremos a Palestina de sonho, Cairo, Alexandria, a Grecia, na sua Atenas, estivemos na Italia, com o prodigio de Napoles, quatro dias em Budapeste, quatro em Viena, França, de corrida, um avião até Inglaterra. Depois, novamente na Alemanha, na Berlim magnifica. Em Hamburgo esperava-nos o automovel que viera do Brasil, e nele fizemos o resto da viagem, aproveitando as noites para viajar, os dias para ver museus. Ao volante, eu e meu marido, que poude visitar alguns centros fabris de metalurgia. E' engenheiro como meu pai, o engenheiro José Joaquim Queiroz, introdutor da industria metalurgica no Brasil, fundador de fabricas que meu marido dirige.

Uma alusão á naturalidade do pai da poetisa, que prossegue com animação:

— Meu pai nasceu em Portugal, e era Portugal que eu desejava conhecer em primeiro lugar. Assim, o ultimo foi o primeiro no meu afecto. Cheguei a Lisboa cansadissima—meu marido perdeu seis quilos nos nossos dez mil quilometros em automovel — e encontrei-me logo de entrada com os estudantes brasileiros, que me ofereceram um jantar ao qual assisti tão fatigada que nem consegui responder a uma saudação que Procopio Ferreira me dirigiu. E em poucos dias já conseguimos visitar a Batalha, Coimbra, o Porto, e fazer uma peregrinação até Figueiró da Lixa, onde é vigario o padre Joaquim José de Queiroz, um santo velhinho que é meu tio-avô e que todos os da familia do Brasil temos vindo conhecer.

Inquirimos das impressões recebidas em Portugal, e D. Ana Amelia Carneiro de Mendonça não se faz rogar, sempre graciosa, inteligente e simpatica:

—Diz-se que os brasileiros vêem Portugal com os olhos do coração. Eu, com os do coração, já conhecia Portugal, e quiz vê-lo agora com os da cara. E vejo-o lindo, iluminado desta luz difusa que através o passado é mais subtil. Que maravilhoso tudo! Que beleza a das cidades fortificadas, como Elvas, por onde entrámos, como Obidos. E que emoção a minha — foi a maior — ao entrar na Biblioteca da Universidade. Num doutoramento que se realizava na sala de actos da Universidade recebi outra grande emoção, a de conhecer Eugenio de Castro, tal qual como em Lisboa ao ser apresentada a outro grande poeta, e grande amigo do Brasil, o dr. João de Barros.

«Não imagina—diz-nos—quão grande é a minha devoção pelos poetas portugueses. Ainda menina, aprendi a admirar Guerra Junqueiro nos livros preferidos de meu pai. Depois, tendo já 14 anos, quando da publicação de «Esperanças», o meu primeiro livro de versos, tive a paixão de Fernando Caldeira, o poeta da «Madrugada» e da «Mantilha de Renda». Quere-me parecer que em Portugal já se não lembram muito dele. Eu talvez ainda saiba de cór um poema seu, «A Vida», com sessenta e cinco estrofes.

Falámos á poetisa na sua obra e ela pretende esconder-lhe o valor.

— Não vale nada. Depois de «Esperanças» publiquei mais dois livros: «Alma» e «Ansiedade». Dizem que não estão mal.

Apoiados pela opinião valiosa do dr. João de Barros, afirmámos que estão mesmo muito bem, que são do melhor da poesia brasileira contemporanea; mas, D. Ana Amelia Carneiro de Mendonça disfarça, falando das poetisas suas conterraneas:

— No Brasil temos hoje poetisas admiraveis, ainda que a Academia as não possa receber no seu seio, como recebe os poetas.

— Os estudantes brasileiros deram-lhe o titulo de sua «rainha».

— E' verdade. E eu, para de alguma maneira justificar o titulo, passei a dedicar á «Casa dos Estudantes» todo o meu tempo — tanto que desde então já não faço versos e estou muito prosaica, mas animada da melhor intenção para a obra. A «Casa dos Estudantes», que começou por ser apenas ensaio de assistencia é hoje uma fundação de ampla assistencia material e moral, pretende congraçar todos os moços do Brasil, tornando-os conhecidos e amigos uns dos outros. E' dificil tornar conhecidos rapazes que vivem espalhados por oito milhões de quilometros. Mas, hoje, do Amazonas ao Rio Grande, já existem amizades solidas que foram tecidas pela «Casa dos Estudantes».

«E não só no Brasil, mas tambem no estrangeiro. Agora mesmo, na minha viagem pela Europa, vim distribuindo nomes e moradas de estudantes brasileiros que desejam conhecer colegas de certas nacionalidades, de cursos das suas preferencias. E estou convencida que muitos se ficarão correspondendo, cimentando amizades que um dia podem dar frutos. E estou convencida da eficacia pacifista desta obra. E' preparando uma geração amiga que se poderá evitar a guerra. No dia em que homens de paises e continentes distantes estiverem mais perto pela amizade, não poderá haver guerra, ainda que alguns a queiram.

Nota oficiosa

Com uma persistencia que ganharia foros de verdade incontestavel se não fosse esclarecida devidamente a opinião publica, tem-se ventilado, em todos os tons e em varios sectores da Imprensa que uma excessiva taxa de moagem, auferida pelas fabricas, permitirá que o pão barateie á custa de uma redução nessa taxa.

Esclarece-se:

a)—Em 13 do corrente, e em contestação a uma representação da Associação Central da Agricultura Portuguesa, vinda a publico, expôs esta Federação ao Governo a situação precaria em que a industria de moagem vem trabalhando.

Apoiados em diplomas legais, como era mister, e não em numeros de fantasia, chegou-se nessa exposição á conclusão de que a industria de moagem trabalha hoje com uma taxa de umas escassas 10,5 vezes a de 1899—10,43 vezes— sem contar-se a operação comercial dos trigos exoticos em que então a industria encontrava compensações.

b)—Nenhuma actividade nacional vive hoje com 10,5 vezes o custo da exploração de ha 36 anos.

c)—Mesmo a actividade agricola vê valorizado o preço do trigo em cerca de 23 vezes—22,86—o de 1899.

d)—Um inquerito feito por esta Federação demonstrou que, no ano findo, as necessidades médias verificadas na vida da industria foram de $27 ctvs., por quilo de trigo moido; a taxa legal não vai além de $23,2 ctvs.

e)—Solicitou esta F. N. I. M. ao Governo um inquerito oficial rigoroso ás condições em que a industria trabalha.

Se esse inquerito demonstrar que a industria aufere lucros, tem o Governo os poderes necessarios para lhos restringir ao minimo indispensavel á manutenção dos capitais que mobiliza.

Se demonstrar que ha prejuizos, aconselha a economia geral da Nação que a taxa seja elevada ao indispensavel.

f)—Indices externos da depressão industrial da moagem:

1)—Ha matriculadas e inscritas 243 fabricas.

Destas, ofereceram-se voluntariamente para serem expropriadas 110.

Das 133 restantes 42 estão paradas, por cederem os seus trigos a outras, a troco de poucos centavos em cada quilo, por meio de concentrações, e 3 outras pararam por motivos diversos.

De 242 fabricas, portanto, apenas 88 continuam em laboração.

2)—Os balanços e contas das empresas moageiras do ano findo acusam resultados desanimadores. A cotação do papel moageiro na Bolsa comprova esses resultados.

Não pode esquecer-se que a industria de moagem mobiliza enormes capitais e creditos avultados. A sua falencia teria repercussões na economia da Nação, faceis de calcular por quem viver fóra da atmosfera de paixões ou de interesses exclusivistas.

A Direcção da Federação Nacional dos Industriais de Moagem

Festival de natação na Curia

Estão despertando grande interesse, sobretudo no nosso meio desportivo, as provas de natação que se realizam nos dias 3 e 4 de agosto proximo na piscina-praia da Curia.

No festival tomam parte os grupos do Foot-ball Club do Porto, Club Sportivo de Pedrouços e Club Beira Mar, de Aveiro.

A C. P. estabeleceu para esses dias um serviço especial de combolos a preços populares, que são: de Lisboa á Curia, ida e volta, 49$00 em 2.ª classe e 32$50 em terceira; do Porto á Curia, ida e volta tambem, 22$50 em 2.ª classe, e 15$00 em terceira.

Dr. Fernandes Lopes
Retoma a Clinica em 1 de Agosto

Pint
seus
belos
K
O
I
e s
se
REPRES
M.
Avenid
Reis,
Tele
DEPOS
Fa
Ol
Rua

OURIVESARIA DA GUIA
Pratas estilo antigo e moderno
Pratas em 2.ª mão
Antiguidades
2, Rua Martins Moniz, 10
Telefone 2 8336

A Cidade

STATE EXPRESS
555----333
777
(Os melhores cigarros inglezes)

AS MANOBRAS NAVAIS

O aviso "Pedro Nunes" regressou hoje ao Tejo

Vindo da Madeira e dos Açores, entrou hoje de manhã no Tejo, amarrando á sua boia em frente do Arsenal, o aviso de 2.ª classe «Pedro Nunes», que desempenhou durante as manobras navais, diversas missões entre as quais as de navio apoio dos submarinos e de informador das condições meteorologicas no mar, para os vôos dos hidro-aviões.

O «Pedro Nunes» entrou no Tejo, com a guarnição formada em continencia, sendo saudado por todas as outras unidades com sinais de «boas vindas» e toques de sentido, á sua passagem.

Após a chegada, o comandante do navio, sr. capitão-tenente Pires da Rocha, esteve no ministerio da Marinha a saudar o ministro e os almirantes e foi a bordo do «Lima» cumprimentar o sr. capitão de fragata Botelho de Sousa, comandante da Divisão Naval de Instrução.

O «Pedro Nunes», que esteve 33 dias fóra das aguas do continente, desenvolveu uma acção muito interessante no decurso das manobras.

Propriamente na resolução dos temas tacticos, o «Pedro Nunes» foi um elemento precioso, cooperando com a melhor eficiencia e desempenhando cabalmente as missões que lhe foram confiadas.

Outro aspecto interessante da acção do «Pedro Nunes», foi o serviço de comunicações e informações meteorologicas, prestadas aos hidro-aviões que tomaram parte nas manobras.

Postado a meio caminho, nas rotas dos aparelhos, o «Pedro Nunes», com os seus excelentes postos de T. S. F. informava a todo o momento a esquadrilha aerea, do estado do tempo nas zonas a percorrer, completando assim os serviços da Direcção da Meteorologia, do ministerio da Marinha.

Além disso, a presença do «Pedro Nunes» nêsses pontos, permitiu aos aviadores a resolução de interessantes problemas de navegação, pela conjugação das marcações radiogoniometricas tiradas por aquele navio, com as rectas de altura obtidas das observações do sol.

O «Pedro Nunes» e a sua guarnição foram, pois, um elemento de primordial importancia para o êxito das manobras.

Amanhã deve chegar ao Tejo o transporte «Gil Eanes», que é o unico navio que falta, para que fique reunida no Tejo a Divisão de Instrução.

O sr. 1.º tenente aviador Gomes Namorado que comandou a esquadrilha aerea durante as manobras, reassumiu hoje o cargo de comandante da base da aviação naval do Bom Sucesso.

Os submarinos vão entrar em doca sêca, para a beneficiação semestral, ficando depois prontos para as manobras finais na costa algarvia, o que não quere dizer que não pudessem tomar parte nêsses exercicios, sem a referida beneficiação.

Três nudistas no Torel

Deram entrada nos calabouços do Torel os cadastrados Antonio Caetano, rua Mar Pia, 268, 3.º, Antonio Maria dos Santos e Alberto Inacio Pereira o «Chato», ambos sem residencia, que foram presos no parque Eduardo VII.

Conduzidos para o Torel e ali interrogados, declararam que estavam a praticar o nudismo.

MOEDA FALSA

Seguiram ontem para Loures os agentes Afonso e Alberto Cruz, da P. I. C., que vão proceder a investigações acêrca de um crime de passagem de moedas falsas de 10$00. Já se encontra preso, nos calabouços do Torel, um individuo de nome Joaquim da Graça Bisarro, a quem foram apreendidas algumas dessas moedas.

Vestidos para «soirée», passeio, praia, etc.
M.me BETTENCOURT. R. Nova da Trindade, 130, só 1.º andar — Telef. 25316

AGORA É QUE VAI HAVER BONS PROGRAMAS

Inaugura-se amanhã a Emissora Nacional

que estava em experiencias ha quinze mêses

A grande orquestra sinfonica da Emissora Nacional

Efectua-se amanhã a solene inauguração da Emissora Nacional, que ha mais dum ano está a funcionar já com certa regularidade.

Tendo principiado a construir-se em 1933, a estação encontrava-se concluida em 25 de março de 1933, data em que foi entregue pela casa construtora á Administração Geral dos Correios e Telegrafos. No dia 2 de abril, depois de convenientemente experimentados todos os circuitos, realizaram-se as primeiras experiencias de irradiação, que passaram quasi despercebidas em virtude de o facto ser ignorado da maior parte dos radiofilos. No entanto, apesar dessas experiencias se terem feito apenas com a potencia de 2 quilovatios, houve quem ouvisse a Emissora em Faro, durante o dia, em perfeitas condições de nitidez e volume de som.

A partir de então os tecnicos a quem estavam entregues os trabalhos da estação principiaram os ensaios regulares de dez horas por dia. Muitos deles foram efectuados com antena ficticia, mas quando se fazia a irradiação através de antena exterior, ouviam-se em varios pontos do país as emissões, que causaram sempre a melhor impressão.

Após um mês de experiencias receberam-se em Lisboa variás comunicações anunciando que o posto se ouvia bem em alguns paises da Europa e, de madrugada, das Americas do Sul e do Norte.

A dedicação e o entusiasmo manifestados nessa altura por todo o pessoal constituiu uma das notas mais interessantes, tanto mais que permitiram, em 29 de maio de 1934, estabelecer um verdadeiro «récord». Com efeito, a Emissora concluiu nesse dia uma transmissão de 72 horas seguidas, que, se foi uma boa prova para as suas condições tecnicas, não foi menor para a resistencia de todos quantos lá trabalhavam.

Mas nesse primeiro periodo as experiencias eram feitas com programas organizados á pressa e por pessoas que o faziam apenas pela amizade que os ligava aos dirigentes tecnicos da estação. Reconheceu-se que, embora ainda não fosse possivel realizar a inauguração oficial da Emissora, visto estarem bastante atrasados os estudios da rua do Quelhas, se tornava, todavia, indispensavel, dar-lhe uma direcção.

Foi assim que em 1 de junho de 1934 o ministro das Obras Publicas e Comunicações nomeou uma comissão administrativa e organizadora dos programas, sob a presidencia do sr. dr. Antonio Joice, que tinha como colaboradores os srs. engenheiro Manuel Bivar e dr. Jorge Braga.

Logo de principio essa comissão contratou artistas e organizou os programas com caracter de maior regularidade, tendo conservado a orientação do posto até meados de junho, altura em que foi nomeada nova comissão presidida pelo sr. capitão Henrique Galvão e de que fazem parte tambem os srs. engenheiro Manuel Bivar e Pires Cardoso.

Quando o sr. dr. Antonio Joice tomou oficialmente a direcção artistica da Emissora foram organizadas uma «Orquestra Sinfonica», sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, que então se encontrava em Paris; uma pequena «Orquestra Sinfonica», dirigida pelo maestro Wenceslau Pinto; dois septiminos, sob a direcção de Flaviano Rodrigues e Luiz Barbosa; uma orquestra de salão, entregue a Lopes da Costa; e uma orquestra de camara, regida pelo maestro Ivo Cruz.

Ultimamente, após a nomeação do sr. capitão Henrique Galvão, foram suprimidas as orquestras dirigidas pelos srs. Wenceslau Pinto, Flaviano Rodrigues, Luiz Barbosa e Ivo Cruz e criou-se uma orquestra ligeira de musica portuguesa, cuja direcção foi entregue ao maestro Frederico de Freitas.

A Emissora Nacional, que desde a sua criação, se encontrava sob o dominio da Administração Geral dos Correios e Telegrafos, entrou ha poucos dias na regime de autonomia administrativa constituindo um organismo unicamente dependente do ministerio das Obras Publicas e Comunicações e ficando o sr. capitão Henrique Galvão com a categoria de director geral.

Com a cerimonia de amanhã principia um novo periodo da vida da nossa primeira Emissora, que é aguardado com grande ansiedade por todos os radiofilos portugueses.

Se é certo que o facto da estação se encontrar em experiencias, embora longas, constituia desculpa para as deficiencias de programas de que os radiofilos se queixavam, por vezes, asperamente, não é menos verdade que, a partir de amanhã as exigencias dos amadores se justificam plenamente, tanto mais que as receitas a esse fim destinadas constituem já hoje uma importancia muito apreciavel.

A MARISQUEIRA
encontra-se aberta até ás 24 horas
R. dos Fanqueiross, 62-64-66

DA VIDA QUE PASSA

A morte de Lourenço Cayola

professor, escritor e jornalista

E' sobretudo, como camarada de letras, e como homem do jornalismo, que vemos agora a figura, desaparecida para a vida, de Lourenço Cayola, temperamento invulgar do seu tempo, pela cultura politica e pela educação literaria.

Raros nesta casa são do seu tempo de homem publico, politico bem intencionado e sempre coerente, antigo deputado — não foi ministro porque não quiz — sabedor das coisas da sua jurisdição, honesto, lealissimo, de uma prosapia simpatica, e tão afavel quanto intransigente nas suas idéas.

Lourenço Cayola

Com os seus 72 anos, rijos até ha pouco tempo, um manancial de memorias, um pequeno arquivo contemporaneo suficiente para completas biografias alheias, Lourenço Cayola—«o velho Cayola»—era a simpatia em pessoa, e possuidor mesmo de uma alegria espiritual comunicativa, com a qual apetecia cruzar palavras.

Foi director, colaborador, redactor efectivo, e de passagem, de varios jornais, iniciando-se no jornalismo politico, que teve a sua epoca.

Cultivou letras. Deixou obras acima do nivel medio; fez teatro. Enfim: «queimou-se agradavelmente» nesta fogueira da letra redonda da literatura e da Imprensa.

Tinha a paixão colonial. Sabia. Foi professor. Teimava em ser professor e colonial. Um dos seus ultimos trabalhos encontra-se no Boletim Geral das Colonias.

A sua individualidade politica caracterizava-se pela tolerancia, que não significa transigencia. A sua personalidade literaria continha-se dentro do «justo termo».

A «rememorar» viveu os seus ultimos anos da sua vida; os seus ultimos dois livros «Revivendo o passado», e «Cenas delidas pelo tempo» contêm subsidios valiosos para a historia contemporanea.

Chefe glorioso de familia, exemplarissimo, «poeta da familia», se lhe poderia chamar, Lourenço Cayola, nesta faceta, é um tipo padrão do homem português de velha raça.

O «Diario de Noticias» foi o jornal onde acabou bem os ultimos periodos da sua actividade profissional.

Doente ha alguns meses, sucumbiu em «ponta final» a uma «angina pectoris», rodeado de sua familia.

O funeral do nosso saudoso companheiro de jornalismo, «sempre colocado» dentro da profissão, e nesta redacção sempre respeitado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua Vasco da Gama, 51, para o cemiterio dos Prazeres.

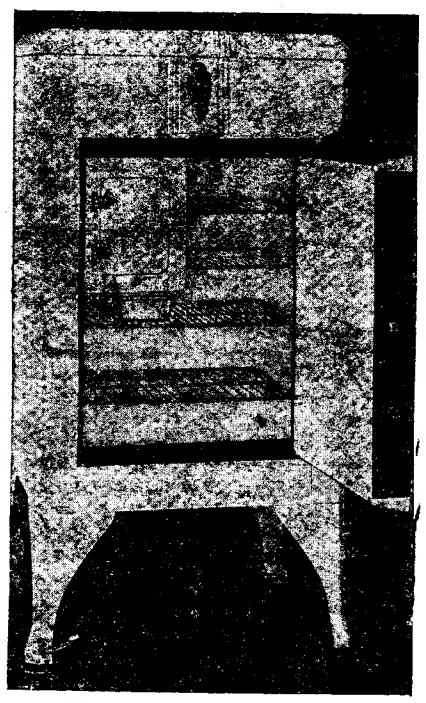
A sua ilustre familia—numerosa e perpetuada já em bisnetos—enviamos a expressão do nosso pesar, e em especial ao nosso prezado colega de jornalismo o sr. Julio Cayola, que por seu pai mantinha uma veneração e admiração exemplares.

Abuso de confiança

O sr. Antonio Lima Ferreira, proprietario do estabelecimento «Auto Radio», na avenida Alvares Cabral, 41, queixou-se á P. I. C. contra um individuo que empenhou, gastando o dinheiro em seu proveito, um aparelho de telefonia avaliado em 2.000$00, que lhe havia sido confiado por emprestimo.

FRIGORIFICOS

O maior sortido apresentado em Portugal em que o cliente encontra semper o frigorifico que lhe convem.



Preços sensacionais

OLAVO CRUZ, LDA.

LISBOA — Avenida da Liberdade, 11 — Tel. 22683

PORTO — Rua Sampaio Bruno, 12, 1.º — Tel. 5655

CEVADA SANTA

com chicória

Para os que não devem tomar café
Ilusão perfeita do café
Saudável e saborosa

Recente. A pêso. C/ k.º, 4$40

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Sortes grandes?

SÒ a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Ponte de Lima, D. Ana de Sousa Santos Monteiro, D. Maria Joana Soares Mascarenhas de Cabedo Lencastre, D. Adelaide Braamcamp de Melo Breyner (Sobral), D. Luiza de Campos Henriques de Almeida (Pinhel), D. Berta Pereira da Silva de Magalhães e D. Ester da Mota Teixeira.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Maria do Resgate da Cunha Pignatelli Serra Bello foi pedida em casamento, para seu filho Luiz, a sr.ª D. Maria Amelia Guedes Emilio, filha do sr. dr. Clarimundo Vitor Emilio e da sr.ª D. Laura de Figueiredo Guedes Emilio.

O casamento deve realizar-se em principios de outubro.

A CARIDADE

No Casino Estoril

Com uma enorme e selecta concorrencia, realizou-se na tarde de domingo no salão de festas do Casino Estoril, gentilmente cedido pela direcção uma interessante festa de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte D. Branca de Sommer Andrade, condessa de Murça, condessa de Vill'Alva, D. Eugenia da Costa Cardoso e D. Josefina Arbués Moreira, cujo produto se destinava a favor dos pobres impossibilitados dos Estoris.

O programa que fôra organizado com verdadeiro criterio artistico, constou de varios numeros de dansa pelos notaveis bailarinos Ruth Asvin e Valentino de Barros, que dansaram com arte a «Valsa triste» de Sibelius, e a «Marcha da Aida» de Verdi, seguiu-se a brilhante artista Corina Freire, o mais belo sorriso de Paris, que deliciou a selecta assistencia, com os seguintes numeros «Dona Infanta», «Canção de Fornos», «Lenda» e «Canção Algarvia» de Correia Leite, «Canção do Norte» e «Canção do Algarve» de João Berger, que foram delirantemente aplaudidas, depois Armando da Camara Rodrigues, cantou acompanhado a piano por ele proprio varias canções brasileiras, portuguesas e francesas, sendo tambem muito aplaudido, terminando as duas parte do programa pelos numeros de conjunto «Vira» de Cruz e Sousa, e «Varinos de Lisboa» pela insigne artista Corina Freire, e os bailarinos Ruth Asvin e Valentino de Barros numeros que tiveram de ser repetidos.

Os acompanhamentos dos varios numeros do programa, com excepção dos de Armando da Camara Rodrigues e dos bailarinos foram feitos pelo distinto artista amador Afonso Correia Leite.

Depois do espectaculo a assistencia, que enchia por completo o vasto salão de festas, dirigiu-se para o salão do restaurante, onde ao som da eximia orquestra «Jazz-band» Portugal, privativa do Casino se dansou, quasi sem interrupção até perto das vinte e uma hora.

Na assistencia que era numerosissima, recorda-nos ter visto além de grande numero de familias das colonias estrangeiras que ali se encontram passando o verão as seguintes sr.as:

D. Gilda Auziello de Mesquita Guimarães e filhas, D. Esmeralda Izolina Ferreira Linhares de Lima, princesa de Broglis (D. Helena), condessa de Monte Real e filha, condessa de Vill'Alva, condessa de Murça, viscondessa de Santarem, D. Izabel de Melo de Almada e Lencastre, D. Horamina Pereira Cardoso e filhas, D. Josefina Arbués Moreira, D. Gerty Cast Seixas, D. Branca Sommer de Andrade, D. Alice Xesta Macedo, D. Cecilia Carbonelli de Arenas de Lima, D. Maria Machado de Sampaio e Maia, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Felicidade de Sousa de Eiró, D. Carolina Temudo de Sommer, D. Jeane von Gingelen e filhas, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Emilia Aranha Gonçalves, D. Fernanda de Almeida de Orey e filhas, D. Guita de Calheiros e Meneses, D. Maria Emilia de Calheiros e Meneses Braga, D. Maria Eugenia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, D. Mariana Corrêa de Sampaio de Seabra, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Vera Seixas de Lima Mayer, D. Eugenia e D. Sara da Costa Cardoso, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Sara Velez e filha, D. Leonor de Sousa Madureira, D. Albertina de Vasconcelos e Sá, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Maria Manuela de Orey Roquete, D. Izaura de Castro Araujo Santana, D. Maria Antonia de Saldanha Marrecas Franco, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Maria Izabel de Mascarenhas Gentil, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Luiza Veiga, D. Izabel da Camara Assis, etc.

A comissão organizadora deve estar plenamente satisfeita com os resultados tanto financeiro como mundano.

EM VIAGEM

Com sua esposa, sr.ª D. Maria Barbara Street Rangel de Quadros Correia Nobrega e Sousa e seus filhos Carlos e Amelia, seguiu para Aveiro, o sr. dr. Agostinho de Sousa.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Adelina Grova Martins.

LUIGI

O cabeleireiro de V. Ex.ª mudou-se para o Chiado, 47, 1.º

TELEFONE 2 4651

Chegou nova remessa dos

Cigarros Ingleses

da marca

«WHITE ABBEY»

á venda nas boas tabacarias importadores

J. Wimmer & C.º

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

CARROS PARA OPERÁRIOS

em vigor a partir de 1 de Agosto de 1935

CARREIRAS

Belém — Avenida Almirante Reis
P. do Comércio — Alto de S. João
Belém — Caminho de Ferro
Ajuda — Rossio
Rossio — Poço do Bispo

Tarifa extraordinária

ZONAS	PREÇOS
1.	$30
2 } 3 }	$40
4 } 5 }	$50

A venda de bilhetes desta tarifa só se fará até às 7 horas e 30 minutos, em todos os dias úteis, exceptuando-se portanto domingos e dias de feriado nacional.

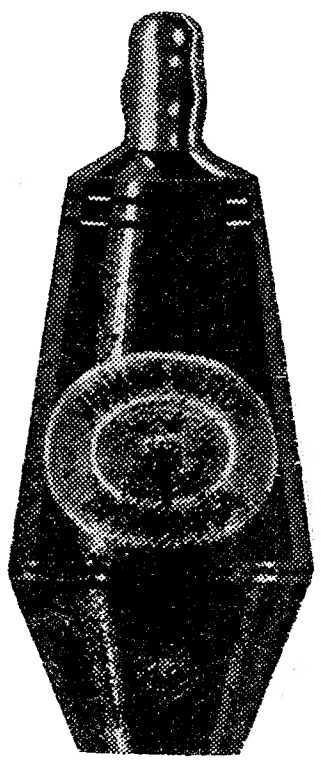
A. C. P.

levará o V Expresso Popular (Temp. 1935) em 4 de Agosto a COIMBRA

Ida e volta { 2.ª classe . . . . . 45$00 / 3.ª » . . . . . 30$00

Marcação facultativa de lugar . . . . . 2$50

Bilhetes á venda no escritório de Informações do Rossio, 1.º andar. Esclarecimentos pelo tele one 2031 (Serviço do Trafego, St.ª Apolónia).



Vinho Verde Agulha, tinto e branco, vinho delicioso, que pica na língua, aviva o paladar, completa uma boa mêsa, estimulando o apetite e a boa :-:-:- disposição! -:-:-:

VINHO VERDE

"AGULHA"

Não é uma agulha em palheiro
Vende-se em toda a parte

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Filial em Lisboa: RUA DO ALECRIM, 117 a 121 — Telefone 2 2556

Maria José Gomez y Algerioz de Vasconcelos e Sá

Missa do 30.º dia

Maria Augusta de Vasconcelos e Sá Guerreiro, seus filhos, noras e genros, e João Augusto de Vasconcelos e Sá, sua mulher e filhos, participam a todas as pessoas da sua familia e das suas relações, que mandam resar amanhã, quinta-feira, 1, pelas 11 e 30, na paroquial de Santos-o-Velho, uma missa sufragando a alma de sua muito querida e chorada Mãi e Avó Maria José Gomez y Algerioz de Vasconcelos e Sá, falecida em 1 de julho.

MISSA

Antonio Guilherme Garcia

Reza-se quinta-feira pelas 12 horas na Igreja de S. José, missa sufragando o 3.º aniversario do falecimento do sr. Antonio Guilherme Garcia.

Mobiliário e Decorações
MAURICIO
Arte. Elegancia. Gosto.
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 2 8229

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
Velhissimo

A ALEMANHA SOB O NAZISMO

A dissolução dos «Capacetes de Aço»

BERLIM, 31.—A dissolução das organizações dos «Capacetes de Aço», da Saxonia, foi decretada pelo respectivo ministro do Interior, sob o pretexto de que as referidas organizações faltaram aos seus deveres e de que nelas se refugiaram muitos inimigos dos nazis, que combatem o terceiro Reich.

O decreto declara ainda que a organização dos «Capacetes de Aço» violou a proibição que lhe fôra imposta de realizar desfiles e que os seus chefes retiraram das suas sédes, colocando em lugar seguro os fundos de que dispõem.—(United Press).

O programa naval do Reich

LONDRES, 31.—O «Daily Telegraph» diz que até ao fim do ano corrente o Reich lançará ao mar, além de dois cruzadores de 10.000 toneladas, armados com 9 peças de 9 polegadas, um numero importante de condutores de flotilha e mais de 12 submarinos.—(Havas).

O poder naval da Inglaterra

causa engulhos aos Estados Unidos

LONDRES, 31—A United Press conseguiu saber da fonte autorizada que a Inglaterra e os Estados Unidos trocam explicações diplomaticas desde que o primeiro lord do Almirantado britanico, sir Bolton Eyres-Monssell, anunciou publicamente que a Gran-Bretanha resolvera aumentar o sistema de proporções navais.—(U. P.)

Os efeitos do calor na China

CHANGAI, 31—Por noticias telegraficas aqui recebidas sabe-se que no centro da China, a povoação de Sechwan, está a ser assolada por uma enorme onda de calor, que já queimou todas as plantações, levando a miseria e a fome a milhares de lares. Morreram já dezenas de pessoas por insolação. Os prejuizos causados pela terrivel canicula elevam-se a muitos milhões de «yens».—(United Press))

O tricentenario dos Correios ingleses

LONDRES, 31—Os serviços dos Correios celebram hoje o tri-centenario da sua fundação como organização do Estado.

O edificio do Correio Central, em Londres, e as 23.000 estações de correio que existem na Gran-Bretanha, encontram-se embandeiradas.—(H.)

O novo estatuto da India

LONDRES, 31—Foi ontem aprovado definitivamente o projecto de lei para reforma constitucional da India. O projecto espera apenas pela assinatura do soberano para ser convertido em lei.—(Havas)

Lâminas de barbear
de Aço Solingen
HERISO
$20 CADA
A' venda na Tabacaria Rossio, L.da
ROSSIO, 13
Envia-se para a provincia contra reembolso (quantidade não inferior a 100 laminas).

Reumaticos, Artriticos,
vitimas do acido urico
UROL
usado pessoalmente e recomendado pelos principais medicos portugueses e brasileiros.
Farmacia Formosinho
Praça dos Restauradores, 18 — LISBOA

CONTRA A PRISÃO DE VENTRE
FORMOLAX
Laxante moderno e suave
Esc. 7$50
É UM PRODUTO DA QUIMICA LUSO-ALEMÃ

FOI PRESO EM BARCELONA

um burlão e falsificador de tomo

BARCELONA, 331—Foi preso num electrico um burlão muito conhecido de nome Fernando Zapino, que era reclamado por diversos tribunais. Trata-se dum individuo muito elegante, que compra a credito moveis e outros objectos que depois vende a preços muito baixos, mudando seguidamente de residencia.

Primeiro, recusou-se a dar o seu endereço, mas ameaçado de lhe ser aplicada a lei dos vagabundos, conduziu os policias á sua residencia, onde foi apreendida uma serie de notas falsas do Banco de Espanha muito bem imitadas, diversos aparelhos para o fabrico de moedas de ouro e prata espanholas e estrangeiras, barras de prata, ouro em pó e em barra, assim como desenhos de notas de todos os países. No mesmo quarto habitava um alemão, de nome Walter Rudolf Vital, que se supõe ser um burlão internaconal, especialista na falsificação de notas e cheques. Foi reconhecido em diversos bancos onde fizera passar notas falsas alemães.—(Havas)

A estabilização das moedas

Conversações anglo-americanas

LONDRES, 31.—O embaixador norte-americano e o senador Morgan visitaram ontem o primeiro ministro Baldwin, com quem tiveram uma larga conferencia.

Supõe-se que se ocuparam do problema da estabilização das moedas e os delegados norte-americanos manifestaram o interesse dos Estados Unidos em que se evite a guerra italo-etiope. —(United Press).

O govêrno francês restringe

o plantio da vinha

PARIS, 31.—O Conselho de ministros aprovou hoje, por unanimidade, um decreto que estabelece a necessidade urgente de arrancar as vinhas em certas e determinadas zonas do país e que regulamenta por forma concreta a fiscalização do Estado sôbre os vinhos e alcoois. O novo decreto foi hoje publicado no "Diario Oficial".—(United Press).

As inundações na China

NANQUIM, 31—Segundo os elementos oficiais fornecidos pela Comissão Nacional de Socorro, as cheias dos rios Amarelo e Yangtsé causaram 125 000 vitimas.—(United Press).

SEOUL (Coréa), 31.—O nível do rio Yalet elevou-se a 19 pés, inundando todas as regiões marginais na provincia de Antung, e pondo em perigo milhares de pessoas.

Os prejuizos são elevadissimos.—(United Press).

Estações de tele-dactilografia

BERLIM, 31—Entrou em funcionamento a primeira rede alemã de tele-dactilografia. As estações centrais são em Berlim, Hamburgo e Dortmund, e estão em construção outras em Dusseldorf, Colonia, Essen, Bremen e Magdburgo. Trata-se da telefonia completada pela maquina de escrever.—(Americana).

A AVIAÇÃO JAPONESA

continua a progredir

TOQUIO, julho.—Vão ser adquiridos brevemente cinco novos aparelhos que se destinarão aos serviços aereos entre Toquio-Hsinking-Dairen, de modo a funcionarem em carreiras diarias regulares, mesmo durante o inverno. Cada avião poderá transportar oito passageiros.

Sabe-se tambem que no proximo mês de janeiro começarão a funcionar quatro novas estações aereas, para a protecção das costas do Japão.

As estações no Pacifico serão em Yokohama e Kisarazu.

As outras duas para a defesa das outras costas serão em Meizuru e Shikaya. Estas estações destinar-se-ão, de um modo especial a defender o Japão contra possiveis ataques procedentes do mar do Japão ou Pacifico do Sul. Os fundos necessarios para a manutenção das novas estações serão incluidos no proximo orçamento.—(United Press).

UM ESCANDALO POLITICO

nos Correios cubanos

HAVANA, 31—O sub-secretario de Estado das Obras Publicas e dezoito funcionarios do mesmo ministerio foram pronunciados sem caução e os outros postos em liberdade mediante a caução de 3.000 dolares. O director do serviço dos parques e contabilista do mesmo serviço declarou que foi coagido a assinar as folhas de operarios imaginarios, no valor de mais de 60.000 dolares.

Desde 15 do corrente até á data da sua prisão, o sub-secretario de Estado das Obras Publicas empregou mais de 3.000 operarios para fins politicos.—(Havas)

Familia real inglesa

LONDRES, 31—O rei partiu hoje a bordo do seu iate «Britania», a fim de tomar parte nas regatas para disputa da Taça do Principe de Gales.—(H.)

LONDRES, 31—O principe de Gales deve partir esta semana para a «Côte d'Azur», onde permanecerá três semanas.—(Havas)

Vôos á vela na Alemanha

BERLIM, 31—Um professor da aviação de Wernigerode (Harz), conseguiu fazer duas voltas em torno do monte Brocken, a 800 metros de altura, num avião á vela.

Antes de iniciar o vôo circular, elevou-se a 1900 metros. O piloto recebeu a placa de «capacidade» de vôo á vela, raras vezes conferida.

Outro aviador conseguiu ir de Berlim a Hamburgo (270 quilometros) em 6 horas e 40 minutos, tambem em vôo sem motor.—(Americana).

Os novos efectivos americanos

WASHINGTON, 31.—O aumento dos efectivos militares não determina a criação de novas unidades. Apenas se completarão as existentes. Os novos efectivos do exercito alcançaram o total de 165.000 homens, e da marinha de 109.500.—(Americana).

UMA AUTO-ESTRADA QUE LIGA

o canal da Mancha ao Bosforo

PARIS, julho.—Vai ser aberta, dentro em breve, ao trafico automobilistico uma grande autopista, que unirá, em linha recta, a costa do Mar da Mancha com o Mar Negro. Os turistas, saindo da costa francesa, poderão viajar a toda a vlocidade (100 milhas á hora) durante cerca de duas mil milhas de estrada. Esta autopista atravessará nove nações, terminando sob as torres das mesquitas, nas costas banhadas pelo mar da Marmara.

O sector fancês, que vai de Calais á fronteira belga, já está terminado; e os belgas trabalham activamente para terminar, quanto antes, a parte que lhes cabe.

Na Alemanha, a estrada apresenta o aspecto de amplas e rectas autopistas, como as que Hitler inaugurou recentemente e permitirá viajar, a toda a velocidade, de fronteira a fronteira até ao sector austriaco. A estrada segue o curso do Danubio desde Munich até Linz. Depois, atravessando Viena, Budapeste, Belgrado e Sofia, atravessa os Balcans Orientais até á capital da Turquia. De ha muito que uma grande autopista internacional que atravessasse a Europa era o sonho dos automobilistas. Só agora é que esse sonho se está transformando em realidade, com o apoio da Aliança Internacional de Turismo que no Congresso de 1930 lhe fixara as directivas. Varios governos estão agora pondo o projecto em prática, com grande entusiasmo, como parte dos seus planos de trabalho nacional. Os nazis, especialmente, trabalham na referida autopista, com muito interesse.

A Jugoeslavia e a Austria activam, igualmente, a construção dos seus respectivos sectores. O troço Sofia-Istambul terminará o percurso. Espera-se que as 2.000 milhas que representam o total do comprimento da estrada internacional fiquem concluidas dentro de dois anos. Ficará assim aberto o caminho para o Extremo Oriente e India.

A realização dêste projecto permitirá a um automovel efectuar o percurso desde o canal da Mancha ao Bosforo, em quatro dias, em lugar dos sete ou oito que actualmente se empregam nesta viagem.—(United Press).

Aviões para o exercito cubano

HAVANA, 31 — Deve chegar hoje a esta cidade o primeiro dos dezasseis aviões de bombardeamento encomendados pelo exercito.—Havas.

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt., Tel. 28445. Cl. pobres ás 9 horas.

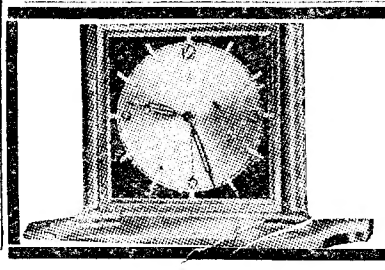
PENSÃO CASTRO
Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.
Av. Liberdade, 53-2.º D.

SUM
E' o melhor limpa metais

CAMISARIA MODERNA ROSSIO, 110
SECÇAO DE ENGOMAGEM ELECTRICA
PREÇOS DE ENGOMADOS

Colarinhos (cada)	$50
Punhos	$50
Camisas	2$00
	2$50

Entrega 3 dias depois.
Embalagem gratis
Telefone 2 4350


DESPERTADORES
Uma colecção tentadôra
PARA BRINDES USO PROPRIO TODOS OS PREÇOS
TORROAES
119 — Rua da Prata — 123 Telefone 24210

COMO UMA ROMÃ... ficará a sua boca rubra, córada, fascinante, se usar a pasta dentifrica Mystik
M.ª CAMPOS
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
A. DA LIBERDADE 35 TELF. 21866 E NAS BOAS CASAS

Doenças nervosas
Avenida da Liberdade n.º 12
Duas salas de DUCHES, banhos de vapôr e Carbogasozos. Diatermia, R. U. Violetas e vermelhos, etc.

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons productos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc
A CERAMICA QUE VENCE O PAIZ!

Uma verdadeira pechincha!

Caixas de vinho do Porto

a 30 e a 38 escudos

Ha dias apareceu no mercado uma marca de vinho do Porto que se vendia a 30$00 e a 38$00 cada caixa.

Mais barato que o vinho tinto do carvoeiro.

A que atribuir tamanha ucharia? A' abundancia, segundo os que o vendiam.

As adegas estavam cheias, e os vinicultores anteviam já a contingencia de se desfazer do saboroso nectar a preço mais baixo que o da agua.

Certo é que até algumas casas de penhores receberam sob emprestimos, grandes quantidades de caixas com o tal vinho quasi dado, pessoas havendo que compravam cautelas de penhores por preços irrisorios.

Ante-ontem, no Parque Mayer, chegou-se ao pé do agente Anibal Costa, da P. I. C., um individuo a oferecer-lhe uma das tais caixas de vinho do Porto por 30$00, posta em casa.

—Homem! Isso deve ser zurrapa!—observou o agente.

—Qual?! E' vinho esplendido! Duma marca afamada! Venha comigo, ali á casa que o vende a copo, e terei muito prazer em lho dar a provar!

O agente aceitou o oferecimento. Provou, saboreou, e achou excelente. Mas, como bom investigador que é, quiz saber quem seria o representante da marca em Lisboa.

—E' um sujeito que está agora em Marrocos a fechar um contrato para exportação de grande quantidade de caixas — informaram-no.

Anibal Costa correu ao Torel, comunicou o caso ao director da P. I. C., dizendo que suspeitava de que se tratasse dalgum furto ou burla, e o sr. dr. Alves Monteiro encarregou-o de proceder a investigações.

Um dos representantes da marca dos referidos vinhos, que se encontrava no Porto, logo que teve conhecimento do caso, veio a Lisboa, e ouvido no Torel, declarou que o vinho era vendido aos fornecedores a 80$00 cada caixa. Quando o agente lhe comunicou o que se passava, ficou surpreendido. E veio então a averiguar-se que a referida casa tinha feito entrega de 400 caixas com vinhos do Porto, no valor de 26.700$00, a um individuo chamado Antonio Rodrigues Soares, com o prazo de um mês para pagamento.

O agente tratou de descobrir o aludido Antonio Rodrigues Soares, que varias pessoas diziam ter ido para Marrocos, e, depois de aturadas e persistentes diligencias, averiguou que o sujeito está na cadeia do Limoeiro a cumprir pena, por ter descontado um cheque sem cobertura.

Este individuo, uma vez na cadeia, resolvera colocar em varias casas comerciais e nos penhoristas o vinho, que nas vesperas de ser preso lhe fôra confiado para venda.

Um comprador adquiriu 30 caixas por 1.000$00, dando pela cautela 100$00. Saiu-lhe cada caixa a 38$00. Uma verdadeira pechincha! O pior é que ficou agora sem vinho e sem o dinheiro, o mesmo sucedendo a algumas casas de penhores.

Já foram apreendidas duzentas e tantas caixas.

NOTICIAS DE ESPANHA

Atentados ferroviarios

MADRID, 31.—O ministro do Interior, sr. Portela Valadares, informou os jornalistas de que foram presos dois antigos ferroviarios que desde março confeccionavam caixas para liquidos inflamaveis, que colocavam nos comboios, provocando incendios quando estes se encontravam em marcha.

Acrescentou que a Policia prendeu alguns dos seus cumplices e que foram apreendidas diversas caixas, documentação de propaganda subversiva e varias armas.—(United Press).

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Ha esperanças de se chegar a acôrdo

na reunião que hoje começa

do Conselho da Sociedade das Nações

GENEBRA, 31.—A poucas horas da reunião do Conselho da Sociedade das Nações, para discussão do conflito italo-abexim, a atmosfera é de optimismo, havendo grandes esperanças de se poder chegar a um acordo. Contribuiu grandemente para este optimismo o encontro que se realizou ontem em Paris, entre Laval e Eden, pois se julga que entre os delegados da França e da Gran-Bretanha se chegou a um entendimento pelo qual se poderá fazer a discussão da causa sem que o prestigio da Sociedade das Nações fique abalado.—(United Press).

Novas propostas para a solução pacifica do conflito?

PARIS, 31.—«Le Matin», em telegrama de Addis-Abeba, diz que novas propostas, cuja origem se não indica, foram feitas ao negus para a solução pacifica do conflito italo-abexim. Nessas propostas sugere-nos que a Etiopia seja colocada sob mandato internacional e sob a egide de S. D. N.—mandato em virtude do qual se fariam certas concessões economicas á Italia, sem que esta recebesse o menor privilegio politico-territorial, dando-se á Abissinia todas as garantias contra qualquer agressão estrangeira.

Por outro lado, o imperador seria inteiramente livre na escolha dos seus conselheiros e administradores, entre todos os Estados membros da S. D. N. O governo de Addis-Abeba—acrescenta o telegrama—acusou a recepção das propostas, sem responder concretamente. No entanto, o negus deu a entender que nada tem a objectar em principio para efeito da influencia europeia, sob condição de que seja puramente economica. Acrescentou que a Etiopia preferiria ser prospera sob os auspicios da Europa a conservar-se pobre, embora numa independencia completa.—(Havas).

A Italia procura obter creditos comerciais em Londres

LONDRES, 31.—O «Daily Telegraph» diz que a Italia procura obter creditos comerciais em Londres e acrescenta não ser provavel que lhe dêem uma resposta favoravel ás sondagens que fez nesse sentido.—(Havas).

Ha um acôrdo perfeito entre a França e a Inglaterra

LONDRES, 31—Anthony Eden, ministro de Estado britanico, e Pierre Laval, chefe do governo francês, chegaram a Genebra esta manhã. Durante as conversações que se realizaram ontem em Paris entre Eden e Laval—a proposito do conflito italo-abexim—não se tratou de modo algum da organização duma «frente comum» em tão delicado e grave problema.

Os dois ministros conversaram numa atmosfera de franca cordealidade, considerando a gravidade do problema e de todas as suas consequencias. Não resta, pois, duvida alguma de que existe um acordo perfeito e completo entre os representantes franceses e britanicos para encontrarem uma plataforma que solucione o problema.

Anthony Eden recebeu tambem ontem na embaixada britanica a visita dos representantes do governo checo e do governo português. Litvinoff, chefe da delegação sovietica e presidente do Conselho da S. D. N., que chegou a Genebra ontem á noite, recebeu esta manhã a visita de Pierre Laval e de Eden, momentos depois da chegada destes. Litvinoff recebeu em seguida o barão de Aloisi, delegado italiano, e Hawariate, chefe da delegação da Abissinia.—(Havas)

O prestigio de Laval

PARIS, 31—«Le Jour» diz que em Genebra todas as esperanças dos circulos diplomaticos convergem para a delegação francesa. «O prestigio de que disfruta Laval—escreve—é devido ao triunfo que obteve na questão hungaro-jugoeslava, na organização do plebiscito do Sarre e tambem ás «corajosas iniciativas» que tomou no dominio da politica interna francesa.

O conflito italo-abexim exige audacia e mais ainda—prudencia.

A confiança que nele depositam todos os membros do Conselho da S. D. N. facilitará os esforços de Laval».—(Havas)

O canal de Suez será fechado

PARIS, 31—Nos circulos politicos bem informados, fala-se na possibilidade de o Conselho da S. D. N. considera a hipotese de fechar o canal do Suez aos barcos italianos e aos de outras nacionalidades que transportem material de guerra, no caso de estalar um conflito armado entre a Italia e a Abissinia.—(United Press)

A atitude conciliatoria da França

PARIS, 31.—O Conselho de ministros que ontem se realizou sob a presidencia do chefe do Estado, tratou de varios problemas importantes que dizem respeito á politica interna e externa da França.

Durante a reunião do Conselho, o chefe do governo e ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Laval, fez uma circunstanciada exposição do actual momento politico internacional e anunciou ao gabinete qual a atitude que a França adoptaria hoje, em Genebra, na reunião do Conselho da Sociedade das Nações.

Laval acrescentou que, na reunião de Genebra, a França empregará todos os esforços ao seu alcance no sentido de levar a Inglaterra a tomar uma atitude conciliadora no que diz respeito ás pretensões italianas, a fim de não apressar a retirada da Italia da Sociedade das Nações, o que seria um rude golpe vibrado contra o organismo genebrino.—(United Press).

Os perigos do alpinismo

Morreu um ministro austriaco ao escalar o Monte Branco

AOSTA (Italia), 31.—O ministro austriaco Reithil, de 31 anos de idade, e o irmão deste, de 20 anos, caíram num precipicio, quando faziam a ascensão do Monte Branco.

O ministro morreu e o irmão está ferido e em perigo de vida.—(United Press).

CASINO DE ESPINHO
AMANHÃ — 1 de agosto — AMANHÃ
Inauguração da ORQUESTRA VIENENSE
BOBBY SAX e FRED TRINSHER
15 professores laureados com a FAIXA DE OIRO da Academia de Viena de Austria

O chanceler brasileiro

recebeu a medalha da União Cultural Universal

A «União Cultural Universal», organismo do mais alto prestigio em que estão filiados 2.360 intelectuais e cientistas de todo o mundo e cujo Conselho Executivo é presidido pelo jurisconsulto espanhol dr. Rodolfo Reys, concedeu a sua medalha da Paz e Direito Internacional «Aristides Briand» ao chanceler brasileiro sr. dr. J. C. de Macedo Soares.

E' esta uma tão alta quanto merecida distinção que justamente cabe ao ilustre ministro das Relações Exteriores do país irmão. Tanto mais honrosa quando é certo que a ela concorreram individualidades como Avenol secretario da S. D. N., dr. Saavedra Lamas, chanceller argentino, sir Anthony Eden, lord do Selo Privado da Inglaterra, Laval, etc.

A «União Cultural Universal» concederá recentemente o premio da paz «Padre Vitoria» ao antigo chanceler brasileiro e eminente politico e diplomata dr. Afranio de Melo Franco. Esse prémio será entregue pelo embaixador de Espanha, no proximo dia 12 de outubro—Dia da «Raça»—em sessão a que se dará toda a solenidade.

Do actual Conselho Executivo da U. C. U. fazem parte, além do dr. Rodolfo Reys, os drs. Lasso de la Vega, Sanchez Ballasteguy, Eduardo Anaya, Nunes Pereira e Torres Oliveros.

De passagem para o Brasil passou por Lisboa ha dias o sr. Floriano Nunes Pereira, funcionario do Itamaraty e secretario perpetuo da U. C. U., seu principal criador e fundador.

O novo governo holandês

ficou hoje constituido

HAIA, 31.—Colijn conseguiu formar o novo governo, segundo os desejos da rainha. Os seguintes ministros conservam as pastas que tinham no gabinete demissionario:

Colijn—Presidente do Conselho e ministro das Colonias e interinamente ministro da Defesa Nacional; Degraeff, ministro dos Estrangeiros; Vans-Chaik, ministro da Justiça; Degvilde, ministro do Interior e Oud, ministro das Finanças.

Deckers, ex-ministro da Defesa Nacional, transitou para a pasta da Agricultura; Debruine, ex-ministro dos Negocios Sociais, sobraçará a pasta da Educação Nacional; e Slingenberg, membro da Camara Alta, será nomeado ministro dos Negocios Sociais.

O ex-ministro do Comercio, Celisen, sobraçará a pasta do Comercio e Industria.—(Havas).

O PORTO pelo telefone

Escoteiros espanhois

PORTO, 31.

Chegaram hoje ao Porto 45 escoteiros do Ferrol, que vêm tomar parte no acampamento de confraternização com os seus camaradas do Corpo Nacional de Escutas, que se realiza nos jardins dum colegio desta cidade, desde hoje até 4 de agosto.

Amanhã realiza-se um «grande fogo de conselho» ao qual devem assistir o comandante da região e outras autoridades desta cidade.

Afogado quando tomava banho

Esta manhã, pelas 7 horas, apareceu a bolar no rio Douro, em frente á Alfandega, o cadaver do serralheiro Felisberto Augusto de Almeida, de 17 anos, da rua de Camões, que no passado domingo pereceu afogado, quando tomava banho.

Preso em flagrante

A Policia capturou Antonio Alves Nogueira, empregado comercial, residente na rua do Freixo, quando este se encontrava no Monte-pio Geral a tentar resgatar objectos de prata que ali estavam empenhados por 2.450 escudos e cujas cautelas tinham sido roubadas a um comerciante da rua Formosa.